



**REQUERIMENTO Nº /2024**  
(DO SR. GUSTAVO GAYER)

Requer moção de pesar aos pais, familiares e amigos, do Delegado Mauro Guimarães Soares, assassinado numa tentativa de roubo na área da Lapa, localizada na Zona Oeste de São Paulo.

Senhor Presidente,

Nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, Requeiro a Vossa Excelência, moção de pesar aos pais, familiares e amigos, do Delegado Mauro Guimarães Soares, que trabalhava no Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC), assassinado numa tentativa de roubo na área da Lapa, localizada na Zona Oeste de São Paulo.

**JUSTIFICAÇÃO**

É com profundo pesar que nos unimos para manifestar nossas condolências pelo trágico falecimento do Delegado Mauro Guimarães Soares, que, em um ato heroico de defesa, foi assassinado durante uma tentativa de roubo. Seu comprometimento com a justiça e a segurança pública nos enche de admiração e respeito.

De acordo com notícia publicada da mídia<sup>1</sup>, o delegado do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), da Polícia Civil paulista, Mauro Guimarães Soares, de 59 anos, foi morto a tiros na manhã do dia 21 de setembro do corrente ano, durante uma tentativa de assalto na Vila Romana, zona oeste de São Paulo.

O policial reagiu à abordagem, que foi registrada por uma câmera de segurança, e baleou o suspeito, identificado como Enzo Wagner Lima Campos, de 24 anos. Ele já tinha sido preso em flagrante quatro vezes por crimes de roubos patrimoniais com uso de arma de fogo e condenado no ano passado. Atualmente, estava em prisão domiciliar. Os dois foram socorridos, mas o delegado não resistiu.

<https://www.metropoles.com/sao-paulo/video-delegado-do-deic-e-morto-a-tiros-ao-lado-da-mulher-ssalto>





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

Apresentação: 25/09/2024 14:50:33.847 - MESA

REQ n.3986/2024

Mauro Guimarães Soares integrava o Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic). Vindo de uma tradicional família de policiais de São Paulo, ele esteve à frente de delegacias da Região Metropolitana de São Paulo, entre elas Osasco, Carapicuíba e Barueri. Ele atuou ainda no Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), em São Paulo.

Em 2021, assumiu como delegado seccional de Sorocaba, interior de São Paulo, e esteve no comando de 18 cidades da região. Seu irmão, o delegado Maurício Guimarães Soares, foi diretor do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC). Os dois são filhos do delegado Acrísio Soares, da cúpula da Polícia Civil nos anos 1980. Sua mulher, Ana Paula, que presenciou o disparo contra o marido, é subdelegada geral<sup>2</sup>.

Ressalta-se, que o Delegado Mauro, que atuava no Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC), dedicou sua vida a combater o crime e a proteger a sociedade. Sua bravura e profissionalismo ficaram evidentes mesmo nos momentos mais desafiadores. Lamentamos profundamente que sua vida tenha sido interrompida de forma tão violenta e injusta.

É doloroso saber que o ataque foi realizado por um indivíduo já conhecido pelo sistema, que, mesmo após várias prisões, estava em prisão domiciliar. Este triste episódio ressalta a urgência de refletirmos sobre questões de segurança pública e a proteção daqueles que dedicam suas vidas à defesa da sociedade.

Neste momento de luto, nos solidarizamos com os pais, familiares e amigos do Delegado Mauro. Que as memórias dos momentos felizes que compartilharam sirvam de conforto e que sua coragem inspire a todos nós a continuarmos lutando por um mundo mais justo e seguro.

Sala das Comissões, em            de            de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER**  
*PL/GO*



<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/morte-do-delegado-mauro-guimaraes-soares-veja-repercussao-eio-politico-e-policial/>



\* C D 2 4 7 2 2 9 2 2 6 7 0 0 \*



## **Requerimento de Moção** **(Do Sr. Gustavo Gayer)**

Requer moção de pesar aos pais, familiares e amigos, do Delegado Mauro Guimarães Soares, assassinado numa tentativa de roubo na área da Lapa, localizada na Zona Oeste de São Paulo.

Assinaram eletronicamente o documento CD247229226700, nesta ordem:

- 1 Dep. Gustavo Gayer (PL/GO)
- 2 Dep. Daniela Reinehr (PL/SC)
- 3 Dep. José Medeiros (PL/MT)
- 4 Dep. Marcos Pollon (PL/MS)
- 5 Dep. Delegado Paulo Bilynskyj (PL/SP)
- 6 Dep. Zé Trovão (PL/SC)
- 7 Dep. Evair Vieira de Melo (PP/ES)
- 8 Dep. Alberto Fraga (PL/DF)
- 9 Dep. Coronel Meira (PL/PE)
- 10 Dep. Silvia Waiãpi (PL/AP)
- 11 Dep. Bibó Nunes (PL/RS)

